



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Federal BRUNO GANEM

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - CVT

Apresentação: 11/04/2023 18:04:27.450 - CVT

REQ n.37/2023

REQUERIMENTO N.º , DE 2023
(Do Sr. Bruno Ganem)

Requer a realização de audiência pública para debater a importância do sono saudável e reparador para os motoristas, visando à segurança e redução de acidentes nas estradas e rodovias brasileiras.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, a realização de audiência pública para debater a importância do sono saudável e reparador para os motoristas, visando à segurança e redução de acidentes nas estradas e rodovias brasileiras, com participação dos seguintes convidados:

- 1) Dr. EDILSON ZANCANELLA, presidente da Associação Brasileira de Medicina do Sono;
- 2) Representante do Observatório Nacional de Segurança Viária;
- 3) Representante da Associação Brasileira de Medicina de Trânsito (ABRAMET);
- 4) Representante da Polícia Rodoviária Federal (PRF);
- 5) Representante da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

JUSTIFICATIVA



* C D 2 3 0 3 9 9 2 5 9 2 0 0 *



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bruno Ganem
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230399259200>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal BRUNO GANEM

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - CVT

De acordo com o inciso XX do Art. 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, no que tange à Comissão de Viação e Transportes (CVT), podemos destacar que a 'segurança, política, educação e legislação de trânsito e tráfego' estão no intrinsecamente no escopo de atuação desse Colegiado.

Por este motivo, destaco que no dia 17 de março do corrente ano foi celebrado o dia mundial do sono, com o seguinte slogan: 'Sono é essencial para a saúde'.

E, de acordo com dados publicados no jornal *O Estado de São Paulo*, do dia 17/03/2023, informa que estudos recentes indicam que a sonolência pode ser causa entre 10% e 30% dos acidentes de trânsito, conforme transcrição de alguns trechos do artigo:¹

"A mobilidade segura significa fluidez e eficiência nos deslocamentos com baixos riscos de ocorrências e sinistros. Fatores envolvidos na qualidade do trânsito estão relacionados a concentração, capacidade de respostas a imprevistos – frenagem, desvios de rotas, seguir sinalizações, manter-se na faixa de rolamento.

Procuramos entender melhor o sono pelos impactos diurnos que a duração inadequada ou falta de qualidade podem determinar. Exemplos do que acontece no humor, na irritabilidade, na memória e concentração são comuns e todos já vivenciamos.

Entretanto, conseguir relacionar um problema crônico de sono não tratado a um motorista com carga horária de oito horas no trânsito de qualquer capital ou numa estrada parece ser algo que requer um pouco mais de entendimento.

Estudos recentes publicados em importantes publicações internacionais trazem a sonolência como causa entre 10% a 30% das ocorrências (acidentes) de trânsito. Outro estudo cita que a morte do motorista ocorreu em 11,4% dos acidentes relacionados à sonolência, em contraste com 5,6% dos acidentes não relacionados ao sono. Uma revisão publicada em 2022 traz como conclusão que portadores de apneia do sono têm um risco de acidente de trânsito 2,36 maior em comparação com a população em geral.

Como causas principais de sonolência diurna, encontramos a privação de sono aguda ou crônica, dirigir em horários inadequados do ciclo circadiano,

Apresentação: 11/04/2023 18:04:27.450 - CVT

REQ n.37/2023



¹ <https://mobilidade.estadao.com.br/mobilidade-com-seguranca/17-de-marco-dia-mundial-do-sono-como-ele-impacta-na-mobilidade-segura/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal BRUNO GANEM

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - CVT

distúrbios do sono não tratados: apneia do sono e insônia, outros distúrbios médicos ou psiquiátricos e uso de medicamentos/efeitos da substância.

A prevalência populacional da apneia – paradas respiratórias – na população adulta na cidade de São Paulo foi estimada em 32,9% em 2010. A insônia – dificuldade para iniciar e manter o sono – foi estimada em 34%. Dados de 2022 informam que, no Brasil, há 78 milhões de condutores habilitados.

A probabilidade de encontramos motoristas com sonolência diurna no nosso dia a dia se mostra significativa. A capacidade de resposta às necessidades do trânsito ficam muito reduzidas em função dos impactos cognitivos, do raciocínio e da performance em dirigir.

Temos uma sociedade com horários cada vez mais extensos, uso de equipamentos com luminosidade (celulares, tablets, computadores, TV) e cada vez menos horas de sono. Temos reduzida capacidade para diagnosticar e tratar distúrbios do sono e temos cada mais motoristas nas ruas e estradas do Brasil.

Dentre as prioridades atuais tanto em saúde como em mobilidade urbana o fator econômico é fundamental. Problemas de sono são diagnosticáveis e tratáveis. Por isso, diminuir o número de ocorrências por sonolência trará significativo impacto na redução de custos de atendimento hospitalar, danos materiais e vidas.”

E, de acordo com os cálculos da Confederação Nacional do Transporte (CNT), os acidentes ocorridos em rodovias federais custaram R\$ 12,9 bilhões ao país em 2022.

O total de registros de acidentes nas rodovias federais em 2022 foi de 64.447, sendo que 52.948 deles acabaram com vítimas (mortos ou feridos). Nenhum outro período teve tantos sinistros como o Carnaval. Depois, no ranking de acidentes, vieram os feriados da Proclamação da República e de Corpus Christi.

A rodovia com o maior número de registros foi a BR-101, que corta o país do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte, contabilizando 9.079 acidentes com vítimas. Já em relação ao número de mortes, a BR-116 — que também atravessa o Brasil de norte a sul — é a rodovia em que mais se morre: foram 640 vidas perdidas em 2022.

Apresentação: 11/04/2023 18:04:27.450 - CVT

REQ n.37/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal BRUNO GANEM

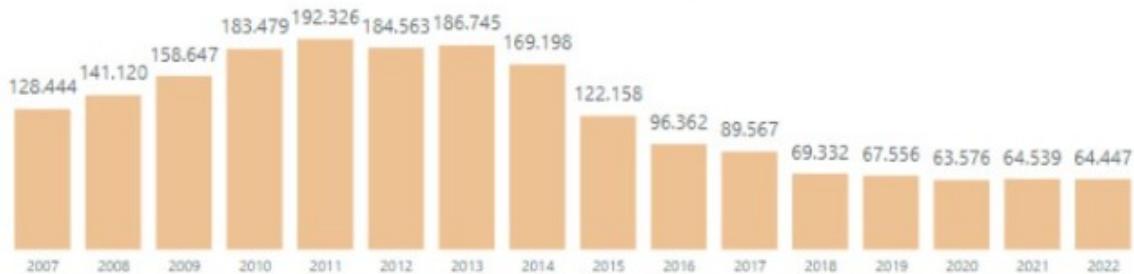
Apresentação: 11/04/2023 18:04:27.450 - CNT

REQ n.37/2023

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - CVT

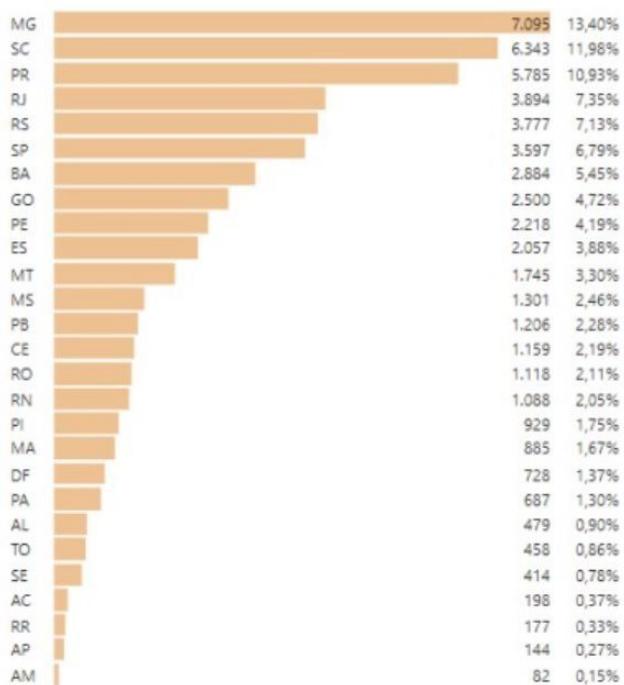
Acidentes

Total de acidentes em rodovias federais - 2007 a 2022



Total de registros de acidentes nas rodovias federais em 2022 foi de 64.447 / Reprodução/CNT

Total de acidentes com vítimas por UF - 2022



Total de acidentes com vítimas por estado em 2022 / Reprodução CNT

Outra forma de analisar os dados é levando em conta as rodovias federais com mais acidentes fatais por cada trecho de dez quilômetros. Nesse caso, o panorama muda.

Por esse critério, a “estrada da morte” é a BR-467 (PR), que teve 81,3 acidentes com vítimas por cada dez quilômetros em 2022. Em segundo e terceiro



* C D 2 3 0 3 9 9 2 5 9 2 0 0



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado Federal BRUNO GANEM

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES - CVT

lugares, no ranking de periculosidade, estão as BR-448 (SC) e BR-465 (RJ), com 50,0 e 47,4 acidentes fatais, respectivamente.

O cálculo dos custos com acidentes é realizado pela CNT levando em conta despesas diretas e indiretas, como gastos associados a atendimento hospitalar, previdenciário e perda de produção. Os parâmetros elaborados pela CNT têm como base dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e incluem também danos materiais, sinistros de cargas, processos judiciais, deslocamentos e mobilização policial, além de impactos ambientais.

É digno de nota que metade das ocorrências são em pistas simples, associadas ao intervalo de tempo de pleno dia — ou seja, entre o amanhecer e o anoitecer. As reações tardias, ineficientes ou a ausência delas por parte do condutor são indicados como os fatores predominantes na causa de acidentes com vítimas. Juntos, representam 25% desses eventos. Por isso destacamos que o sono é um fator preponderante nesses índices alarmantes.²

Portanto, a realização dessa audiência pública para debater a importância do sono saudável e reparador para os motoristas, visando à segurança e redução de acidentes nas estradas e rodovias brasileiras, é um tema de grande relevância para o conhecimento dos demais Membros da CVT, de modo que possamos propor políticas públicas efetivas e soluções tangíveis para eliminar e/ou reduzir os inúmeros acidentes envolvendo mortos ou feridos.

Sala da Comissão, em 31 de março de 2023.

Deputado Bruno Ganem
PODEMOS/SP

(P_125319)

² <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/acidentes-em-rodovias-custaram-cerca-de-r-13-bilhoes-ao-pais-em-2022-diz-cnt/> (Acessado em 31/03/2023)

